

A ESCALA DE ZARIT REDUZIDA COMO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SOBRECARGA NAS MÃES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Maria Kleyssiane de Melo Alexandre¹, Jaqueliney Rodrigues Soares Guimarães²

Resumo: O período gestacional promove uma série de mudanças fisiológicas, psicológicas e corporais, alterando também a rotina familiar, especialmente da mulher. Essa concebe muitos ideais sobre o filho, o que lhes gera inúmeras expectativas. Experimentar a rotina de ter um filho com necessidades especiais de saúde (CRIANES), gera nessas mulheres uma sobrecarga de atividades, em virtude dos cuidados especiais que essas crianças demandam. Diante disso, objetivou-se utilizar a escala de Zarit reduzida para verificar a sobrecarga imposta a essas mulheres. Trata-se de um estudo de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com oito mães de CRIANES com microcefalia associadas ou não ao zika vírus, atendidas em uma policlínica da regional do Cariri - Ceará, no período de abril a maio de 2018, aprovado sob o parecer nº 2.508.755. A escala é formada por sete perguntas, que tratam de questões como: sente que a saúde é afetada, e se sente muito sobrecarregada por ter que prestar cuidados com o familiar? Sente-se estressado por ter que cuidar e ser responsável ao mesmo tempo por outras tarefas? Entre outras questões, essas compostas por cinco alternativas, que deviam ser respondidas de acordo com a frequência que a participante julgasse ser a mais adequada, devendo responder se: nunca (1 ponto), quase nunca (2 pontos), às vezes (3 pontos), frequentemente (4 pontos), ou quase sempre (5 pontos). Ao final, somou-se o total de pontos, e por meio do maior escore pôde-se classificar o grau de sobrecarga de cada participante como leve (14 pontos), moderado (15 a 21), e grave (22 ou mais). Desse modo, o maior escore encontrado foi de 28 pontos, e predominou o grau de sobrecarga grave, resultado de cinco das oito mulheres. Por meio do estudo, verificou-se a eficácia da escala, como sendo um bom instrumento, que auxilia na verificação da existência de sobrecarga nesse grupo de mulheres, e em qual nível de sobrecarga essa se enquadram.

Palavras-chave: Sobrecarga. Cuidadoras. Crianes. Microcefalia. Zarit.

¹ Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: kleyssi@bol.com.br

² Universidade Regional do Cariri - URCA, professora substituta do Departamento de Enfermagem da URCA, diretora da Atenção Primária de Juazeiro do Norte, Ce, e-mail: jaqueliney.rodrigues@hotmail.com